



República Federativa do Brasil
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária

Departamento de Saúde Animal

NOTA TÉCNICA DSA Nº 40

Assunto: estudo soropidemiológico realizado nas áreas de risco relacionadas aos focos de febre aftosa registrados no Estado do Paraná

Data: 6 de setembro de 2006

Como previsto nas normas técnicas do PNEFA (Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa) e nas recomendações internacionais, com destaque para o Código Sanitário para os Animais Terrestres da OIE (Organização Mundial de Saúde Animal), nas regiões circunvizinhas aos focos registrados no Estado do Paraná foi realizada investigação clínica e sorológica para avaliação de circulação viral.

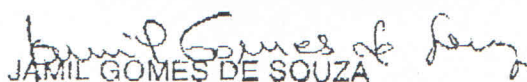
O trabalho de investigação clínica e sorológica foi realizado de forma independente para as regiões de Bela Vista, Grandes Rios, Loanda e Maringá, onde foram diagnosticados focos da doença. Em São Sebastião da Amoreira, onde foi notificado um foco da doença, condições relacionadas à presença de barreiras naturais, tamanho e sistema de produção do estabelecimento rural envolvido (confinamento), análise do trânsito de animais susceptíveis e investigação clínica e epidemiológica, conduzidas pelo serviço veterinário do Estado do Paraná, dispensaram a realização de inquérito sorológico. Esse município está incluído no estudo soropidemiológico em andamento para avaliação de circulação viral para febre aftosa nas demais regiões do Estado.

O trabalho envolveu a colheita de amostras de soro sanguíneo em bovinos de 6 a 24 meses de idade, visando a detecção de anticorpos contra proteínas não-estruturais (PNE) do vírus da febre aftosa, empregando-se o Sistema I-Elisa 3ABC/EITB, conforme recomendações do Centro Pan-americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA). O delineamento considerou propriedades que apresentavam bovinos na faixa etária mencionada e empregou os seguintes parâmetros estatísticos: prevalência mínima de 5% nos rebanhos das propriedades, sensibilidade do sistema de diagnóstico de 95% e nível de confiança de 95%. Os bovinos considerados no estudo foram mantidos, em sua maioria, sem vacinação contra a febre aftosa após a etapa de maio de 2005.

Foram colhidas 9.827 amostras, distribuídas em 576 propriedades, aproximadamente 65% do total de propriedades interditadas. Após a primeira fase do estudo, 66 propriedades apresentaram pelo menos um bovino reagente ao sistema de diagnóstico empregado, o que levou a realização de uma nova colheita nessas propriedades, envolvendo 1.992 amostras. Ao final do estudo, permaneceram 34 bovinos reagentes (0,3% do total amostrado) distribuídos em 21 propriedades rurais. Trabalhos de investigação complementar descartaram a possibilidade de circulação viral nas regiões de Bela Vista, Grandes Rios e Maringá. Na região de Loanda, os resultados obtidos apontaram para necessidade de prosseguimento das atividades de investigação complementar.

Com base nos resultados obtidos, o Departamento de Saúde Animal, após análise conjunta com o serviço veterinário do Estado do Paraná, considera finalizados os trabalhos de saneamento conduzidos nos focos localizados nos municípios de Bela Vista, Grandes Rios, Maringá e São Sebastião da Amoreira, possibilitando a suspensão das restrições sanitárias impostas a essas regiões.

A região envolvida com o foco de febre aftosa localizado em Loanda, permanece interditada até término das investigações complementares conduzidas nas propriedades onde foram identificados bovinos reagentes ao sistema de diagnóstico para detecção de anticorpos contra PNE.


JAMIL GOMES DE SOUZA
Diretor do DSA